



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural				
Título:	Reunião Ordinária N. 35				
Local:	MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250				
Data da reunião:	23/06/2016	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:30

Pauta da Reunião

- 1. 14:00** - Abertura da Reunião
- 2. 14:05** - Aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária
- 3. 14:10** - Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara:
 - Informes dos assuntos tratados na reunião anterior
 - Calendário de reuniões - 2016
 - Relatório ASPAR
- 4. 14:30** - Agenda Estratégica - Fernando Guerra / Presidente da Câmara
- 5. 15:00** - Proposta para estabilidade na cadeia produtiva da borracha no Brasil - Antônio Carlos / APROB GO/TO
- 6. 15:20** - Pesquisa CNA sobre a produção florestal não madeireira - Camila Braga / CNA
- 7. 15:40** - Deliberação sobre sugestão da AHEVEA sobre AE Item “1.1 Levantamento das áreas de produção agrícola.” - Ricardo Ferraz de Camargo / Ahevea
- 8. 16:00** - Assuntos Gerais
- 9. 16:30** - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FERNANDO DO VAL GUERRA	APABOR	PR	
2	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO		PR	
3	FABIO MAGRINI	ABRABOR	PR	
4	RICARDO FERRAZ DE CAMARGO	AHEVEA - MT	PR	
5	ALBERTO MAYER	ANIP	PR	
6	ANTONIO CARLOS DA COSTA	APROB-GO/TO	PR	
7	JOSÉ FERNANDO CANUTO BENESI	APROB-GO/TO	PR	
8	CAMILA SOARES BRAGA	CNA	PR	
9	HUMBERTO LÔBO PENNACCHIO	CONAB	PR	
10	JAIRO CEZAR ELIAS DE OLIVEIRA JUNIOR	COOPBORES	PR	
11	JOSÉ LUIZ FAGUNDES DOS SANTOS	COOPERVERDE	PR	
12	MARCELO FIDELES BRAGA	EMBRAPA	PR	
13	IGNÊS VARGAS DE OLIVEIRA FIGUEIRA	FIRJAN	PR	
14	HUMBERTO NUNES DE MORAES	HEVEACOOP	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

15	ERIVALDO JOSÉ SCALOPPI JÚNIOR	IAC	PR	
16	ALEX CARNEIRO LEAL	IAPAR	PR	
17	CÉLIO LUIS PAULO	MDIC	PR	
18	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR	
19	JÚLIO CARLOS DE ARRUDA	OCB	PR	
20	JOSE SILVERIO DA SILVA	SMC/MAPA	PR	
21	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
22	EVALDO JOSÉ DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
23	CAMILA QUEIROZ	CNA	PR	
24	IGOR HENRIQUE COSTA	MDIC	PR	
25	SANDRA LAYANE SILVA LIMA	SPA/MAPA	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

Abertura da reunião: a 35ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Borracha Natural foi aberta às quatorze horas e dezoito minutos do dia 23 de junho de 2016, no Sala de Reuniões 250, 2º andar do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF, pelo Presidente Fernando do Val Guerra que agradeceu a todos pela presença e passou à aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária.

Aprovação e Assinatura da Ata da 34ª Reunião Ordinária: a ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara: o Presidente informou que a Secretária Aura Domingos se desligou da Assessoria retornando ao setor de Cooperativismo, no qual trabalhava anteriormente e que Caroline Inocêncio, antes Assessora da Câmara, assumiria a Secretaria. Dito isto, passou a palavra à Caroline para que ela procedesse com os avisos da Assessoria. A Secretária cumprimentou a todos e apresentou o Sr. Evaldo Sousa da Assessoria de Apoio às Câmaras que a auxiliaria nesta reunião, visto que, ainda não se definiu quem assumirá a Assessoria da Câmara. Relatou que na 33ª RO da Câmara foi aprovado pelo Plenário o pleito da Apotex que solicitou participação da Câmara. A ACST entrou em contato diversas vezes por e-mail e telefone com a entidade para que ela indicasse os seus representantes, entretanto não obteve nenhuma resposta. Diante disso, a Secretária solicitou uma posição quanto à continuidade da Apotex da condição de Convidado Especial e o plenário decidiu por sua exclusão. Continuando, informou que a Secretaria da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins – Seagro solicitou acento na Câmara e o Presidente colocou o assunto em discussão. Os membros deliberaram por solicitar mais informações da Secretaria e dos trabalhos realizados na área de heveicultura para decidir sobre a solicitação na próxima reunião. Camila Soares Braga, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, solicitou a palavra e ressaltou a qualidade do corpo técnico da Seagro/TO e disse acreditar que a sua inclusão na Câmara trará benefício aos debates, mas concordou que seria prudente obter mais informações para tomar a decisão. Humberto Nunes de Moraes, representante da Cooperativa dos Seringalistas do Espírito Santo - Hevecoop, corroborou com a fala da Camila e destacou que a participação deles na Câmara trará qualidade às discussões. **I) Informes dos assuntos tratados na reunião anterior:** a) alterar a situação da Ahevea/MT de Convidado Especial para Membro Permanente. *Situação: alteração realizada;* b) incluir a Abrabor como Membro Permanente na Câmara. *Situação: inclusão realizada;* c) incluir a Coopbores como Membro Permanente



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

na Câmara. *Situação: inclusão realizada;* **d)** elaborar uma moção ao Mapa que na condição de membro do colegiado do Concla - Comissão Nacional de Classificação entidade vinculada ao IBGE solicite esclarecimentos sobre o CNAE - fiscal na subclasse – 0139-3/06 – Cultivo de Seringueira. *Situação: o assunto foi encaminhado;* **e)** Heveicultura - Sequestro de Carbono, enviar ao MMA um documento dando conhecimento da metodologia “Sequestro de Carbono Quantificação em Seringais de Cultivo e na Vegetação Natural” desenvolvida pela Epamig *Situação: o assunto foi encaminhado;* **II) Calendário de reuniões – 2016:** a Secretária informou que estão agendadas mais duas reuniões para o ano de 2016 nos dias 18 de agosto e 23 de novembro, sendo que esta última está programada para ocorrer em São José do Rio Preto/SP durante um evento do setor; **III) Relatório ASPAR:** Caroline afirmou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor. Encerrados os avisos da ACST, a Secretária passou a palavra ao Presidente. O Presidente relatou que esteve em audiência com o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, e afirmou que foi muito positiva, destacando que o Ministro recebeu bem as demandas do setor.

Encaminhamento: solicitar à SEAGRO/TO mais informações para que a sua solicitação de inclusão na Câmara seja apreciada na próxima reunião. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

Agenda Estratégica - Fernando Guerra / Presidente da Câmara: dando continuidade à pauta, o Presidente falou que havia ficado responsável por compilar os dados e as sugestões enviadas pelos membros para a revisão da Agenda Estratégica - AE. Afirmou que fez esse trabalho e que agora é necessário formar um grupo de trabalho para finalizar a AE. Disse, ainda, que a ideia é que a regra seja que todos os assuntos que forem pautados para as reuniões estejam ligados a algum item da agenda. A Secretária enfatizou que, mais importante do que definir as diretrizes a serem adotadas, é estabelecer ações com prazos definidos e com responsabilização, para que a AE funcione efetivamente. Após discussões, o Grupo de Trabalho foi composto pelas seguintes entidades: Abrabor, CNA, Conab, Embrapa, Ahevea e SPA/Mapa. Humberto Lôbo Pennachio, representante da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, sugeriu que fosse estabelecido um prazo para a entrega da revisão da AE e ficou decidido que seria entregue no dia 23 de novembro na 37ª Reunião Ordinária da Câmara. Marcelo Fideles Braga, representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, solicitou a palavra e informou que estava substituindo o Ailton Pereira nesta reunião e relatou que foi solicitada à Conab a emissão de uma Nota Técnica a respeito do PL 5.026/2016 que institui a Política Nacional de Incentivo à Produção de Borracha Natural de Qualidade. Disse que a proposta é interessante, porém está muito simplista e que poderia ser muito mais robusta caso incorporasse a AE da Câmara Setorial. O Presidente falou que foi oportuno o comentário, que o PL é do Deputado Evair de Melo, entretanto não tem conhecimento de que alguém da Câmara ou do setor tenha participado da elaboração do documento. Ressaltou que o documento realmente está muito simplista e que não sabe como agir nesse caso. Caroline sugeriu que a Câmara estudasse o Projeto de Lei, fizesse um documento com as proposições da Câmara e marcassem uma audiência com o Deputado para apresentar as propostas. Humberto Nunes, propôs que se convidasse o Deputado para uma reunião da Câmara para discutir o Projeto de Lei. Humberto Pennachio destacou que não é admissível que um Projeto de Lei com esse teor não tenha a participação da Câmara Setorial e ressaltou que o assunto é importante e que a AE é o arcabouço para uma política do setor. Ricardo Ferraz de Camargo, representante da Associação dos Heveicultores do Estado do Mato Grosso – Ahevea/MT, fez uso da palavra e sugeriu que tentasse se fazer as reuniões do grupo através de videoconferência pois isso facilitaria e muito o trabalho do grupo e poderia aumentar a quantidade de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

encontros. Caroline disse que poderia ver se há estrutura disponível no Ministério e depois informaria à Câmara. Humberto Pennachio, afirmou que a Conab tem a estrutura necessária e a colocou à disposição da Câmara. CNA e OCB também disponibilizaram a sua estrutura para fazer as reuniões por videoconferência. Marcelo sugeriu que o Grupo que discutirá a AE poderia estudar o PL, discutir e refletir isso em sugestões a serem apresentadas ao Deputado, ressaltando que o setor não pode perder essa oportunidade. Célio Luis Paulo, representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, fez uso da palavra e informou que no MDIC existem várias solicitações para emissão de Nota Técnica para Projetos de Lei do Deputado Evair e todos são muito genéricos, além de serem muito parecidos. José Silvério da Silva, representante da Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo – SMC/Mapa, fez uso da palavra e destacou que essa é uma boa oportunidade para o setor. Relatou que em 2010 a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural elaborou uma demanda solicitando ao Mapa uma política de fomento da heveicultura e não foi atendida, visto que, não se criou estrutura dentro do Ministério para cuidar da heveicultura. Gustavo Henrique Marquim Firmo de Araújo, representante da Secretaria de Política Agrícola – SPA/Mapa, disse que essa estrutura já existe, a Coordenação-Geral de Borracha e Floresta - CGFLOR ligada a SPA que foi instituída no último Decreto de reestruturação publicado pelo Mapa. Silvério falou que não tinha conhecimento desta Coordenação, mas que ficou satisfeito em saber da sua criação, pois as demandas do setor de heveicultura eram encaminhadas para ele. Marcelo enfatizou que, mesmo com a Coordenação, não existe nenhuma política específica para a borracha. Camila disse que parte do setor será contemplada no Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas, porém o extrativismo não estará nele. Continuando sugeriu que se convidasse o Coordenador da CGFLOR, Fernando Castanheira, para falar sobre as ações da coordenação e todos concordaram.

Encaminhamento: convidar o Coordenador da CGFLOR, Fernando Castanheira, para falar das ações da coordenação na próxima reunião da Câmara a ser realizada no dia 18 de agosto. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

Proposta para estabilidade na cadeia produtiva da borracha no Brasil - Antônio Carlos / APROB GO/TO: o Presidente passou a palavra a Antônio Carlos que destacou que a Câmara sempre tem falado de ter uma produção sustentável e que para isso precisa atingir autonomia e ter uma estabilidade econômica para a cadeia. Falou da formação do preço pago ao produtor, do custo de Produção no Brasil e apresentou as conclusões do setor comprovando que a cultura da seringueira no Brasil se torna de altíssimo risco. Para finalizar, propôs que se tenha uma ação emergencial, com a Elevação do imposto de importação acima de 20%, para evitar a erradicação dos seringais brasileiros e uma ação a médio e longo prazo se estabelecendo uma Taxa de Importação Flutuante, a ser determinada pela câmara setorial da borracha (MAPA) para cada safra, levando em conta o preço médio praticado no ano anterior e a criação do FUNDEBOR – Fundo de Defesa da Economia da Borracha alimentado por recursos da Taxa de Importação Flutuante. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu pela apresentação e abriu a palavra aos membros para questionamentos e considerações. Silvério disse considerar a apresentação oportuna e muito importante pois conhece bem a angústia dos produtores. Afirmou que o Governo tem atendido o setor sempre que solicitado, citando a subvenção oferecida durante 10 anos e sugeriu que essa proposta fosse enviada ao Ministro e que a CGFLOR atue em conjunto para viabilizá-la. Jairo Cezar Elias de Oliveira Junior, representante da Cooperativa dos Produtores de Borracha do Espírito Santo - Coopbores, ressaltou que os números apresentados refletem a situação atual e que a perspectiva para o setor é de uma queda de 13% no próximo bimestre, afirmando que, caso essa previsão se confirme, o setor vai depender de subsidio do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Governo. Humberto Pennachio disse que se o cenário mundial continuar como está, a tendência é piorar. Humberto Nunes, cumprimentou Antônio Carlos pela brilhante apresentação e questionou se o fundo seria subsidiado por essa taxa. Antonio Carlos explicou que o fundo seria abastecido com recursos desta taxa quando o kg da borracha seca estiver entre US\$ 2,00 e US\$3,00. Quando o kg da borracha seca estiver cotado abaixo de US\$ 2,00, o fundo subsidiaria os produtores e quando estivesse acima de US\$3,00, subsidiaria a indústria. Gustavo disse que a ideia é boa, mas acredita ser inviável pelo aumento do imposto. O Presidente esclareceu que a cobrança do imposto seria realizada até a criação da taxa e a viabilização do fundo, apenas para salvaguardar os produtores nesse momento e estancar a completa paralisação do setor. Antônio Carlos reforçou que o imposto seria uma medida emergencial para salvar os seringueiros durante esse ano. Humberto Nunes questionou quem seria o responsável pela administração do fundo. Antônio Carlos disse acreditar que a melhor opção seria o Mapa ficar na coordenação desse fundo com a participação do setor e da indústria. Camila fez uso da palavra e relatou que a CNA apoiou o pleito do aumento da tarifa de importação e que apoia e enxerga com bons olhos a criação do fundo. Entretanto, destacou que essa medida deve ser emergencial e que, para resolver o problema da competitividade com o produto asiático, a solução é aumentar a produtividade dos seringais. Afirmou que é importante se ter um plano nacional da heveicultura que substitua os clones menos produtivos por clones mais produtivo, porque, senão, sempre ficará dependente desses subsídios. Antônio Carlos ressaltou que é preciso discutir a cadeia como um todo e que se o problema não for enfrentado de frente, o setor vai morrer. Alberto Mayer, representante da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos - Anip, solicitou a palavra e falou que os argumentos apresentados são parecidos com os da 33ª reunião da Câmara. Afirmou que a posição da indústria continua a mesma. Disse concordar com o fundo e ressaltou que a indústria sofre as mesmas dificuldades que os produtores, pois as grandes fábricas também são da Ásia e tem as mesmas vantagens que a produção. Falou que colocar os custos desta primeira medida em cima da indústria nacional é irracional, destacando que o Governo deveria onerar os importadores de pneus. O Presidente falou que existem outras alternativas, citando a desoneração do IPI para as indústrias que poderiam sustentar o fundo, entretanto é preciso se pensar em como isso seria apresentado ao Ministério na forma de uma política agrícola.

Encaminhamento: elaborar um ofício apresentando a proposta para a estabilidade na cadeia produtiva da borracha no Brasil e enviar à ACST para os devidos encaminhamentos. **Responsável:** Abrabor.

Pesquisa CNA sobre a produção florestal não madeireira - Camila Braga / CNA: o Presidente convidou Camila Braga, representante da CNA para proceder com a sua apresentação. Camila agradeceu a oportunidade de apresentar aos membros o resultado da pesquisa sobre a produção florestal não madeireira e a todas as entidades que participaram da pesquisa. Iniciou a sua apresentação falando que a base para a realização desta pesquisa foi o Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas - PNDF e apresentou as justificativas e ações da CNA para a realização da pesquisa, reforçando que este tema compõe a Agenda Estratégica da Câmara. Camila apresentou o formulário da pesquisa enviado às entidades e os resultados obtidos com a pesquisa. Informou que encaminharia todos os resultados à ACST para que fosse enviado aos membros da Câmara para conhecimento. Para finalizar, falou que a intenção é detalhar melhor as respostas obtidas para elaborar um ofício que será encaminhado ao Mapa para contribuir com o desenvolvimento do PNDF. Disse, ainda, que se alguém tiver alguma consideração ou algum ponto a ser incluído, faça a sugestão à CNA e destacou que este é um momento propício para a produção e tem que ser aproveitado. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Antônio Carlos solicitou a palavra e disse que é produtor de eucalipto e não ter um preço mínimo não ajuda o setor e ressaltou que uma política



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

desenvolvida para o setor pode trazer um estímulo à geração de energia de biomassa. Camila informou que na Câmara Setorial de Florestas Plantadas foi criado um grupo para discutir sobre a biomassa e que ele está trabalhando propostas para ser apresentada aos órgãos competentes.

Deliberação sobre sugestão da AHEVEA sobre AE Item “1.1 Levantamento das áreas de produção agrícola.” - Ricardo Ferraz de Camargo / Ahevea:

Ricardo Camargo afirmou que solicitou que esse tema fosse incluído na pauta devido a sua importância para o setor. Falou que o item 1.1 da Agenda Estratégica deixa claro que é necessário um levantamento estatística nacional e ressaltou que o levantamento deve envolver todo o setor e não somente o produtivo. Disse, ainda, que é importante trazer os números ao público para dar força ao segmento. Humberto Pennachio, fez uso da palavra e reforçou que este item faz parte da AE e está contido no grande tema estatística que se subdivide em 5 subitens. Disse que, na elaboração da primeira AE, todos os itens referentes à estatística constavam sob responsabilidade da Conab, o que é aceitável, visto que ela tem o norral necessário para realizar esses levantamentos. Diante desta situação, Humberto Pennachio informou que tomou a liberdade de fazer um levantamento do que a Câmara precisa fazer para começar a realizar esse trabalho estatístico. Disse que o primeiro passo seria fazer um expediente ao Mapa relatando a necessidade de realização de levantamento estatístico, sugerindo uma consulta à Conab sobre o assunto. Diante desta solicitação, a Conab faria um plano de trabalho para o levantamento. Marcelo sugeriu que se acionem outras instituições como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA para dividir essas questões. Humberto esclareceu que a AE contempla essas entidades, mas que o primeiro passo seria provocar a Conab para que ela faça o plano de trabalho. Gustavo reafirmou que seria importante fazer parcerias com a Embrapa e IBGE, mas ressaltou que o setor terá que investir para ter esse levantamento, caso tenha interesse em tê-lo. Jairo afirmou que realizar esse trabalho por regiões seria mais fácil. Camila relatou que o estado de Goiás fez uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar e vai realizar um inventário florestal de todo o estado. Antônio Carlos ressaltou que a câmara tem que fazer um modelo sistematizado para se obter os dados, pois, existindo um modelo, as entidades podem contribuir com esse levantamento. Erivaldo José Scaloppi Júnior, representante do Instituto Agrônomo de Campinas - IAC, reforçou que a padronização de informações é muito importante, disse que o estado de São Paulo tem muita informação disponível e visto que, ele tem quase 60% do plantio de seringueiras, o montante de informações é muito grande. Falou, ainda, que o caminho é ter avanço em produtividade e para isso a pesquisa está à disposição e destacou que o mercado é o regulador, sendo importante reavivar o mercado. Antônio Carlos afirmou que seria mais fácil se a indústria e as usinas fornecerem os dados. O Presidente disse que isso é muito difícil devido ao sigilo do mercado e diante da discussão propôs que a Abrabor ficasse responsável pela elaboração do ofício a ser enviado ao Mapa solicitando levantamento estatístico do setor. Todos concordaram com a proposição.

Encaminhamento: elaborar um ofício solicitando ao Mapa que consulte a Conab sobre a possibilidade de se elaborar um plano de trabalho para levantamento estatístico do setor de borracha e enviar à ACST para os devidos encaminhamentos. **Responsável:** Abrabor.

Assuntos Gerais: o Presidente abriu a palavra aos membros para outros assuntos pertinentes à reunião. José Fernando Canuto Benesi, representante da Aprob – GO/TO, fez uso da palavra e exaltou a participação das instituições de pesquisa na Câmara, ressaltando que é importante que as pesquisas cheguem aos produtores rurais. Falou que uma das formas mais eficazes disso acontecer é através dos congressos. Dito isto, fez um histórico da realização dos Congressos Brasileiro de Heveicultura. Benesi



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

informou que o próximo Congresso será realizado em Goiânia/GO e que a organização já está em andamento. Falou, ainda, que a cidade foi escolhida durante o último Congresso em São Paulo e que, para sua surpresa, há pouco tempo, a Sedagro entrou em contato com ele para falar das possíveis cidades para sediar o próximo Congresso, sendo que isso já estava definido. Benesi destacou que o Congresso Brasileiro de Heveicultura é uma iniciativa da Câmara e não pode ser coordenado por uma empresa e solicitou que a Câmara e o Mapa tenham uma participação mais efetiva na organização dos congressos para evitar que esse tipo de situação aconteça. A Secretária informou que a organização do evento não está entre as atribuições da Câmara, mas que eles podem solicitar apoio institucional do Mapa para o evento. Humberto Nunes disse que o congresso foi instituído pela Câmara e isso deveria ser informado à Sedagro. Marcelo explicou que qualquer instituição pública ou privada pode realizar um evento do setor e que ela pode registrar um nome que não poderá ser utilizado por outros. Sugeriu, então, que alguma entidade da Câmara pesquise se a Sedagro registrou o nome Congresso Brasileiro de Heveicultura e caso não, que essa entidade faça o registro para que a organização desse evento seja exclusiva do setor. Foi sugerido que a Abrabor seja a responsável por isso e todos concordaram. Marcelo solicitou um espaço na próxima reunião para que pudesse apresentar o Programa de Melhoramento da Seringueira da Embrapa e o Presidente solicitou que a Secretária coloque esse assunto na pauta da próxima reunião.

Encaminhamento: pautar para a próxima reunião a apresentação “Programa de Melhoramento da Seringueira da Embrapa”. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e vinte e sete minutos, e eu, Caroline Stephany Inocêncio, lavrei a presente ata.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF		
Data da reunião:	18/08/2016	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------